9ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO - CTPA CONJUNTA COM OS GTS PLANEJAMENTO, CONSULTAS AMBIENTAIS E GESTÃO DA DEMANDA		
DATA: 04/12/2014	**HORÁRIO: 08h30**	**LOCAL: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Lista de Presença

1	Amauri Pollachi	SSRH
2	Angelo Cesar Bosqueiro	Secretaria de Agricultura
3	Cristiane Cortez	FECOMERCIO
4	Darcy Brega	SSRH
5	Elias Zitune	SECOVI
6	Geraldo Bernardes	SECOVI
7	Guaraci Loureiro	SABESP
8	Hiroaki Makibara	SSRH
9	Laura Stela Perez	SMA
10	Leonardo Musumeci	Santo André
11	Marcio Queiroz	SSRH
12	Marco A. Palermo	SP Urbanismo
13	Marta Emerich	CETESB
14	Paulo Eugenio Corrêa	SABESP
15	Rafael Augusto Regueiro	Mogi das Cruzes
16	Ronaldo Vasques	FIESP
17	Rui Brasil Assis	SSRH
18	Sergio Braga	SAAE Guarulhos
19	Sunao Assae	SSRH

Convidados

20	Ana Sedlacek	SSRH / Secretaria Executiva
21	Beatriz Vilera	SSRH / Secretaria Executiva
22	Francisco José T.Piza	FABHAT
23	Isis Bueno	Mairiporã
24	José Lavrador	SABESP
25	Letícia Roberta	EMPLASA
26	Mariza Prota	SABESP
27	Rita de Cássia	SABESP

ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS

1. Abertura

O Sr. Rui Brasil, Secretário do CBH-AT, abriu a reunião e apresentou a todos a pauta. Desculpou-se por não ter disponibilizado todo o material com a antecedência necessária devido a intensa demanda de trabalho na Secretaria Executiva. Informou que a próxima Plenária do Comitê será

dia 12/12/14. No período da manhã será realizada a reunião de trabalho e no período da tarde a comemoração dos 20 anos do CBH-AT, com o lançamento de uma revista e apresentação do novo site.

2. Apreciação do parecer técnico elaborado pelo GT Consultas Ambientais referente ao EIA/RIMA do empreendimento "Loteamento Paiva Ramos"

A Sra. Marta Emerich (CETESB), relatora do parecer técnico, comunicou sua voluntariedade na elaboração do Parecer, informando que trata-se de um projeto urbanístico, e não de loteamento, conforme descrito no empreendimento. Discorreu brevemente que trata-se da implantação de várias torres residenciais e será ocupado uma área que antes estava livre, portanto, há existência de impactos. Informou que a prefeitura terá ganhos urbanísticos com a implantação do empreendimento e a mesma realocará as pessoas que residem, irregularmente, na região vizinha, denominada Açucará. Apresentou quais documentos foram consultados, análise e as recomendações.

O Sr. Marco Palermo (SP Urbanismo) sugeriu utilizar como critério o “impacto zero” e não gerar vazões ou volumes superiores a 50 m^3/s por hectare.

Sra. Cristiane Cortez (Fecomercio) sugeriu incluir nas recomendações o reaproveitamento das águas das chuvas, utilização de equipamentos economizadores, medição individualizada nos condomínios e outras ações de promoção de uso racional da água.

Darcy informou que as recomendações sugerias já tinham sido colocadas para o empreendedor, e que a própria companhia será responsável pelo ônus do aumento de demanda.

Sr. Amauri Pollachi (SSRH) comentou que se o empreendimento adotar a gestão da demanda, reduzirá consideravelmente o consumo, preservando as nascentes existentes dentro do empreendimento.

As recomendações aprovadas foram inseridas no ato ao Parecer Técnico.

3. Informações sobre o andamento dos licenciamentos ambientais analisados pelo GT-CA (Sistema Produtor São Lourenço e Rodoanel Mário Covas)

Sobre o Sistema Produtor São Lourenço, o Sr. Darcy Brega (Coordenador do GT Consultas Ambientais) informou que o GT Consultas analisou os documentos enviados pela Sabesp e que não há objeções para prosseguimento do licenciamento. Como recomendação, foi solicitado à CETESB que o empreendedor apresente ao CBH-AT relatórios anuais com a descrição do andamento da execução dos programas ambientais, com ênfase para as obras de saneamento básico em todas as cidades e comunidades situadas a montante da captação na represa Cachoeira do França.

Sobre o Trecho Norte do Rodoanel, foram analisados os documentos enviados pelo Dersa, através do Ofício CE-EG/DIGAM/271/14, e concluiu-se que a síntese das informações não foi suficiente para análise do atendimento das recomendações da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo – RBCV, com a qual o CBH-AT está acompanhando o processo, de acordo com Deliberação CBH-AT n° 22/2013. Como recomendação, é aguardar resposta da Dersa ao pedido de informações complementares feito pela RBCV, dando continuidade ao acompanhamento conjunto do CBH-AT com a RBCV.

O Sr. Rui Brasil esclareceu que nos dois casos não há necessidade de deliberação pelo Plenário, pois é apenas o acompanhamento do que já foi recomendado pelo CBH-AT no passado.

4. Apresentação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê 2014, ano base 2013

O Sr. Francisco Piza (Diretor Presidente em exercício da FABHAT) apresentou o Relatório de Situação destacando informações sobre a caracterização geral da bacia, áreas de mananciais, principais rios, reservatórios e aquíferos, a disponibilidade hídrica superficial e subterrânea, IDH (índice de desenvolvimento urbano), índice de atendimento urbano de água, índice de perdas no sistema de distribuição de água, índice de atendimento em redes de esgoto, carga orgânica poluidora doméstica, visão geral dos esgotos etc. Ressaltou que uma das preocupações para a bacia é a alta taxa de crescimento populacional em municípios que possuem áreas de mananciais. Concluiu que o Relatório evidencia complexidade das demandas pelo uso das águas presentes no âmbito da BHAT e atentou pela necessidade de importação de novos recursos hídricos e que cabe ao Comitê acompanhar e apoiar os programas e projetos dos municípios e órgãos do estado.

Sr. Rui Brasil solicitou que todos lessem o Relatório e caso haja alguma intervenção, que façam diretamente à FABHAT, que levará ao Plenário na próxima reunião.

5. Apreciação da proposta do Grupo Técnico de Gestão da Demanda – GTGD

Sra. Cristiane Cortez (Coordenadora do GTGD) informou que o GT tem se reunido a cada 15 dias e que está sendo realizado o planejamento para 2015 para que as ações do Grupo não fiquem somente com vistas ao consumo residencial, mas também para as indústrias, atividades agrícolas, etc. Apresentou as propostas do Grupo sobre o Plano Permanente de Gestão da Demanda, que foi encaminhada à Secretaria Executiva do CBH-AT através de uma tabela com ações via ofícios, termo de referência e parcerias.

O Sr. Rui Brasil informou sobre uma das ações previstas na proposta do GTGD "fazer gestão para a redução do ICMS para materiais e equipamentos relacionados à economia de água": foi realizada reunião com grupo de governo do Estado e o chefe de Assessoria do Governador informou que o assunto é de responsabilidade do município. Houve uma proposta de um procurador do Estado e está em estudos no Palácio.

Ficou decidido que a proposta será reformulada no formato de Deliberação pela Secretaria Executiva e será ponto de pauta na próxima reunião plenária do CBH-AT.

6. Termo de Referência para credenciar consultorias especializadas na prestação de serviços para seleção prévia de candidatos a cargos de provimento da FABHAT.

Sr. Rui Brasil informou que consta no Plano de Trabalho do CBH-AT que a Câmara Técnica de Planejamento e Articulação – CTPA proponha critérios de seleção para escolha do Presidente da FABHAT, que já deveria ter sido aprovando este ano. Foi solicitado ao Darcy Brega para elaborar uma minuta de Termo de Referência para contratação de uma empresa no intuito de equipar a Agência de profissionais especializadas. Informou que a FABHAT fará a contratação e que a indicação será feita pelo Comitê do Alto Tietê. Finalizou informando que será marcada outra reunião para avaliação do TR e as considerações que forem feitas.